

Análise de crescimento de *Jacaranda decurrens* Cham. ssp. *symmetrifoliolata* Farias & Proença em função de espaçamentos entre plantas

*Analysis of *Jacaranda decurrens* Cham. ssp. *symmetrifoliolata* Farias & Proença growth as a function of spaces among plants*

VIEIRA, Maria do Carmo¹; HEREDIA Z., Néstor A.¹; BOTTEGA, Simone Priscila²;
PADILHA, Neriane de Souza²; PESSOA, Sheila Magalhães³

¹Professores UFGD-FCA, Bolsistas de Produtividade em Pesquisa CNPq; ²Bolsistas PIBIC CNPq/UFGD; ³Bolsista Apoio Técnico CNPq. Universidade Federal da Grande Dourados, C. Postal 533, 79804-970 - Dourados-MS. E-mail: mcvieira@ufgd.edu.br

Resumo: Carobinha-do-campo (*Jacaranda decurrens* Cham. ssp. *symmetrifoliolata* Farias & Proença, Bignoniaceae) ocorre exclusivamente no Mato Grosso do Sul. O chá da raiz é utilizado como depurativo do sangue e cicatrizante de feridas uterinas e dos ovários. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento da carobinha em função de populações de plantas. Os tratamentos foram compostos de cinco espaçamentos entre plantas (0,30; 0,35; 0,40; 0,45 e 0,50 m entre plantas) e de 0,50 entre linhas, arranjados no delineamento experimental blocos casualizados, com quatro repetições. Foram medidas as alturas das plantas durante o ciclo e feitas colheitas de plantas em cinco épocas (entre 30 e 150 dias após o transplante), arranjadas como parcelas subdivididas no tempo. As plantas cresceram linearmente no período em estudo, sendo as alturas máximas (média de 0,37 m) semelhantes e independentes dos espaçamentos entre plantas. As características avaliadas não foram influenciadas pela interação espaçamentos e épocas de colheita. As massas frescas das folhas e das raízes por planta cresceram linearmente ao longo do tempo, sendo de 24 e 40 g.planta⁻¹, respectivamente, aos 150 dias de ciclo. Os espaçamentos entre plantas não influenciaram as características avaliadas por planta, exceto a massa fresca de raízes, que reduziu com o aumento dos espaçamentos. Considerando a maior população sob espaçamentos menores, o espaçamento de 0,30 m entre plantas foi o mais favorável para as condições em que o experimento foi conduzido, compensando a menor produção individual.

Palavras-chave: planta medicinal, carobinha, planta nativa, cultivo ex situ

Abstract: Carobinha-do-campo (*Jacaranda decurrens* Cham. SSP. *symmetrifoliolata* Farias & Proença) occurs exclusively in South Mato Grosso State. Tea of roots is used as blood depurative and cicatrizing of uterus and ovary wounds. The aim of this research was to evaluate growth of carobinha as a function of plant populations. Treatments were compound of five spaces among plants (0.30; 0.35; 0.40; 0.45 and 0.50 m among plants) and 0.50 between rows, that were arranged in a randomized block experimental design, with four replications. Plant heights were measured during the cycle and harvests of plants were done in five dates (between 30 and 150 days after transplant), and they were arranged as sub-divided plots on time. Plants grew linearly in the studied period, and maximum heights (average 0.37 m) were similar and independent on spaces among plants. Evaluated characteristics were not influenced by spaces and dates of harvest interaction. Fresh masses of leaves and roots per plant grew linearly during the time, which were 24 and 40 g plant⁻¹, respectively, on 150 days of the cycle. Spaces among plants did not influence the evaluated characteristics per plant, except to fresh mass of roots, which reduced with the increase of spaces. Considering

the greatest populations under the smallest spaces, space of 0.30 m among plants was more advantageous for the conditions that the experiment was carried out, which compensated the smallest individual yield.

Keywords: medicinal plant, carobinha, native plant, ex situ cultivation

Introdução

Carobinha-do-campo, carobinha ou caroba (*Jacaranda decurrens* Cham. ssp. *symmetrifoliolata* Farias & Proença, Bignoniaceae) ocorre exclusivamente no sudoeste do Mato Grosso do Sul (FARIAS e PROENÇA, 2003). O chá da raiz é utilizado como depurativo do sangue e cicatrizante de feridas uterinas e dos ovários. As folhas são utilizadas para problemas reumáticos e são antisifilíticas e as cascas combatem desinteria. Além da utilização medicinal, apresenta-se como boa opção ornamental, devido às plantas, observadas no Cerrado de MS, serem de pequeno porte, associado à beleza de suas inflorescências (SANGALLI, 2000).

O fato de a carobinha ser usada em grande escala pela comunidade tem contribuído para a ocorrência de pequeno número de plantas em seu habitat, o que poderá levá-la à extinção em curto espaço de tempo. Por ser endêmica, sobre a carobinha há poucos relatos de pesquisa.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento de *Jacaranda decurrens* Cham. ssp. *symmetrifoliolata* Farias & Proença em função de espaçamentos entre plantas.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido no Horto de Plantas Medicinais - HPM, da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, no período de agosto de 2007 a julho de 2008. Os tratamentos foram compostos de cinco espaçamentos entre plantas (0,30; 0,35; 0,40; 0,45 e 0,50 m entre plantas), arranjados no delineamento experimental blocos casualizados, com quatro repetições. Foram feitas colheitas de plantas em cinco épocas, arranjadas como parcelas subdivididas no tempo. Cada parcela foi composta por um canteiro de 1,5 m de largura e 5,0 m de comprimento, sendo a área útil de 5,0 m² (1,0 m de largura por 5 m de comprimento), com duas fileiras de plantas, espaçadas de 0,50 m entre elas.

As sementes da carobinha foram colhidas em plantas nativas da Fazenda Areeira, em área de de Cerrado. O semeio foi feito em berços de isopor de 75 células, com substrato comercial preparado para hortaliças. Os berços foram mantidos sob tela de polietileno com 50% de malha e irrigações diárias. As alturas de todas as plantas das parcelas foram medidas a cada quinze dias, dos 30 aos 210 dias de ciclo. A partir de 30 dias do transplante, com intervalos de 30 dias, durante 150 dias, foram colhidas duas plantas competitivas por parcela, as quais foram arrancadas inteiras. Foram avaliadas as massas frescas das folhas e raízes e áreas foliares. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias em função de espaçamentos e épocas de colheita foram submetidas à análise de regressão, a 5% de probabilidade.

Resultados e Discussão

As características avaliadas não foram influenciadas pela interação espaçamentos e épocas de colheita. As plantas cresceram linearmente no período em estudo, sendo as alturas máximas semelhantes e independentes dos espaçamentos entre plantas (Figura 1). Isso indica que respostas modificativas podem favorecer a adaptação das plantas às condições ambientes, durante o seu período de crescimento (LARCHER, 2000). Sangalli (2008) estudou a *Jacaranda decurrens* Cham. ssp. *symmetrifoliolata* em

condições de 50% de sombreamento em vasos e observou, aos 270 dias de ciclo, altura máxima média de 14,9 cm, bem inferior à obtida neste trabalho, realizado em condições de campo.

As massas frescas das folhas e das raízes por planta cresceram ao longo do tempo (Figuras 2 e 3), enquanto a de raízes reduziu com o aumento dos espaçamentos (Figura 3). Esses resultados demonstram que, embora a planta típica do Cerrado invista mais reservas nas raízes, elas necessitam das folhas para produção de fotossintatos e sua conseqüente translocação para as raízes (LARCHER, 2000).

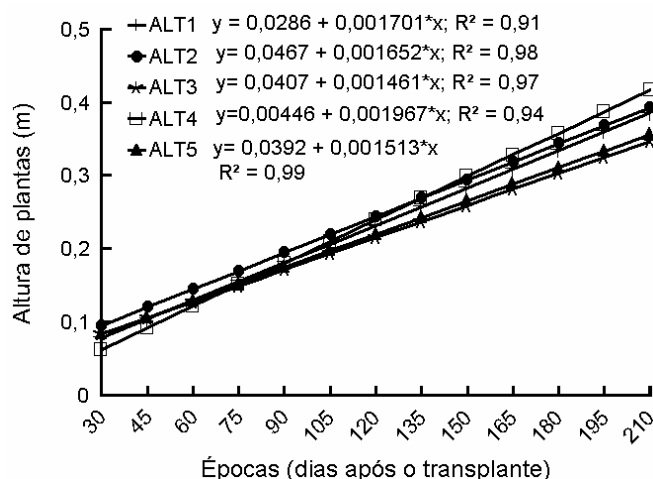


Figura 1. Alturas das plantas da carobinha ao longo do ciclo, cultivadas sob cinco espaçamentos entre plantas (ALT1 = 0,30 m; ALT2 = 0,35 m; ALT3 = 0,40 m; ALT4 = 0,45 m; ALT5 = 0,50 m).

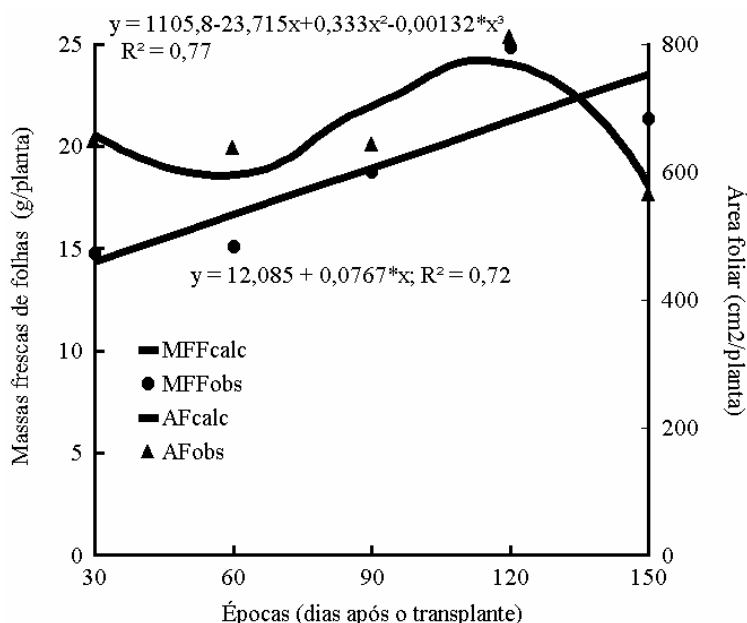


Figura 2. Massas frescas de folhas e área foliar de plantas da carobinha em função de dias após o transplante.

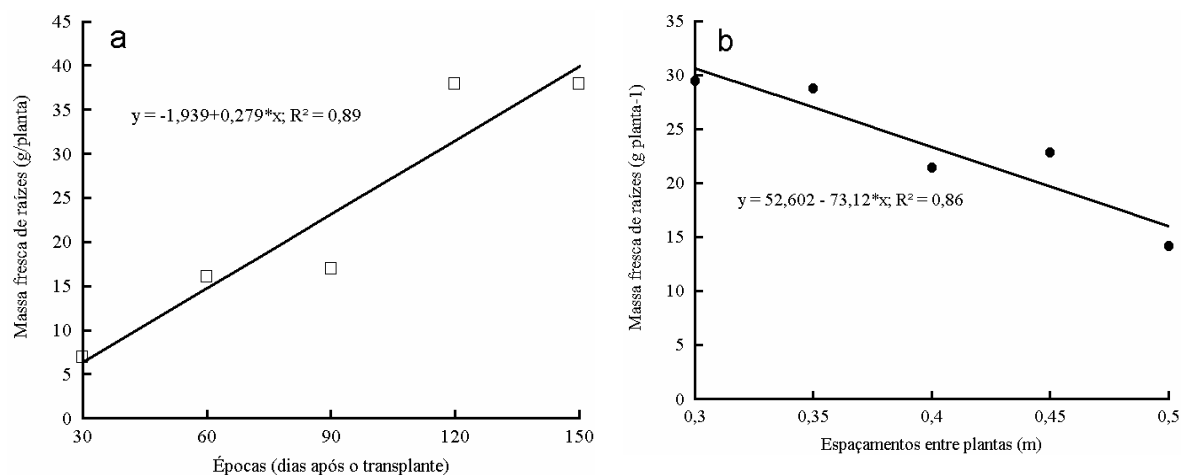


Figura 3. Massas frescas das raízes de plantas da carobinha em função de dias após o transplante (a), cultivadas sob cinco espaçamentos entre plantas (b).

Considerando a maior população sob espaçamentos menores, o espaçamento de 0,30 m entre plantas foi o mais favorável para as condições em que o experimento foi conduzido, compensando a menor produção individual.

Agradecimentos

Ao CNPq, pelas bolsas concedidas e à FUNDECT-MS, pelo apoio financeiro.

Referências

FARIAS, R.; PROENÇA, C. *Jacaranda decurrens* subs. *symmetrifoliolata* Farias & Proença (Bignoniaceae), novo táxon para o bioma cerrado. **Boletim do Herbarium Bradeanum**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 5-9, 2003.

LARCHER, W. **Ecofisiologia vegetal**. São Carlos, SP: Rima, Artes e Textos, 2000. 531 p.

SANGALLI, A. **Levantamento e caracterização de plantas nativas com propriedades medicinais em fragmentos florestais e de Cerrado de Dourados-MS, numa visão etnobotânica**. 2000. 70 f. Trabalho de Graduação (Biologia) — Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Dourados.

SANGALLI, A. **Morfometria, crescimento e produção de *Jacaranda decurrens* Cham. spp. *symmetrifoliolata* Farias & Proença**. 2008. 53 f. Tese (Doutorado em Agronomia) - Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados.